

## Seção: Morfologia/Anatomia

### MORFOLOGIA DE DIÁSPOROS DE *Priva lappulacea* (L.) Pers. (Verbenaceae), AO LONGO DA MATURAÇÃO

Edson Ferreira DUARTE

Davi Silva BARACHO

Diego da Silva CUNHA

Jocy Ana Paixão de SOUSA

Daiane Sampaio ALMEIDA

*Priva lappulacea* é uma espécie ruderal considerada como daninha na criação extensiva de aves, sendo conhecida vulgarmente como pega-pega, pega-pinto, entre outros. A morfologia dos frutos e sementes ao longo da maturação não foi verificada na literatura. Esse tipo de conhecimento pode auxiliar na identificação da espécie e de aspectos visuais de maturidade. Objetivou-se acompanhar e descrever a morfologia dos diásporos de *P. lappulacea*, visando auxiliar nas ações de controle dessa planta daninha. Preliminarmente, foi feita a marcação de flores em uma inflorescência axial com florescimento acrópeto, para determinar o intervalo entre as anteses. Colheram-se diásporos alternados na infrutescência axial totalizando 10 estádios. Foram realizadas análises dos diásporos e frutos e suas descrições morfológicas, além da confecção de pranchas em nanquim. O intervalo entre anteses varia de 1 a 3 dias. Os diásporos de *P. lappulacea* são constituídos por um cálice ovóide e persistente, pelos frutos do tipo mericarpo contendo quatro sementes. Os diásporos e os frutos sofrem incrementos em sua dimensão até o 5º estádio, tendendo a estabilidade após esse. Emergências espinescentes formam-se nos bordos das faces ventral e dorsal dos frutos a partir do 3º estádio, podendo apresentar-se como ganchos. Internamente os frutos começam a formar uma linha de fissura no septo a partir do 5º estádio, propiciando a separação do mericarpo a partir do 10º estádio. A semente é tégmica, sendo envolta por um endocarpo rijo. O embrião apresenta um tegumento fino, sendo inicialmente translúcido, tornando-se hialino a partir do 6º estádio e consolidando-se após o 9º. A dispersão ocorre a partir do estádio 6, auxiliada por tricomas tectores na forma de ganchos na superfície do cálice. Visando evitar a dispersão de novos diásporos nas áreas de ocorrência de *P. lappulacea* deve-se eliminar as plantas no máximo 10 dias após o início do florescimento.

**Palavras-chave:** mericarpo, planta daninha, dispersão

#### Créditos de Financiamento:

Laboratório de Análise de Sementes, Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (CCAAB), Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Rua Rui Barbosa, 710 - Centro - Cruz das Almas-BA - 44.380-000. duarteef@ufrb.edu.br